UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

DROGAS DE ABUSO: AÇÕES PREVENTIVAS EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL.

Iana Maria Rodrigues Cordovil e Martinho de Souza Leite

A prevenção ao uso de drogas de abuso é orientada em três níveis segundo Fonseca (2006): no primário a intervenção se dá por ações com o indivíduo, estas são orientadas ao não consumo da droga; a prevenção secundária são ações de contingência para cessar o consumo leve ou moderado; a prevenção terciária é dirigida ao usuário dependente para recuperá-lo. Em cada nível as ações de prevenção têm aval da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas que chancela a municipalização das ações para focar no que está posto de fato naqueles lócus. Outras ações funcionam em sinergia com as políticas antidrogas, tais como ações extensionistas que atendam ao nível primário da prevenção, voltadas para um engajamento social no espaço da escola pública de ensino fundamental. Esta ação iniciou com o mapeamento das escolas de ensino fundamental no entorno dos três campi da UFOPA que estivessem em situação de vulnerabilidade ou risco de proliferação do uso de drogas de abuso, e que coordenação de ensino acolhesse a ação extensionista, integrando professores que tivessem interesse em integrar-se a ação. Durante os contatos primários com os alunos, foram identificados os termos e conceitos que fazem referência ao uso de substâncias psicotrópicas e que já faziam parte do imaginário coletivo. Participaram dessa atividade diretores, professores e alunos em sinergia com os proponentes das ações antidrogas. Os encontros na escola foram realizados desde o início letivo das aulas em fevereiro de 2018, atendendo uma turma do 6º ano com 27 alunos. Após dois encontros, 13 alunos se voluntariaram a participação ativa no projeto. No decorrer do semestre foram realizadas diversas atividades com fins de alinhamento do grupo e busca por conhecimentos prévios e vivências com os psicotrópicos. A construção da tecnologia social a ser inserida na escola foi idealizada pelos alunos, construída e realizada com a ajuda da bolsista e orientador, culminando em uma gincana antidrogas, intitulada de “nosso futuro sem drogas”. Essa atividade foi expandida para as três turmas de 6º ano da escola, com inscrição de oito grupos de cinco alunos cada, contando com a colaboração do PROERD e Cine Laser. A gincana ocorreu no último dia letivo antes das férias de julho com premiação para os três primeiros colocados. Ressalta-se que o plano de trabalho permanece em execução e ao início do próximo semestre iniciarão as atividades com os multiplicadores, levando para outras escolas a proposta da tecnologia social.